

RESOLUÇÃO

Pelo aumento real dos salários na metalurgia e metalomecânica

Os dirigentes, delegados e activistas sindicais do sector da metalurgia e metalomecânica, concentrados no dia 2 de Abril de 2015 junto às instalações da SILAMPOS, presidente da associação patronal do sector (AIMMAP), reclamam a actualização imediata dos salários dos trabalhadores, pelo que expõem as seguintes considerações:

1º- Passados sete anos sobre o último acordo entre as partes (2008) para recomendação de uma tabela salarial e subsídio de refeição para aplicação aos trabalhadores do sector, constata-se que o **salário da maioria** dos níveis profissionais (11 de um total de 20), estabelecidos naquela tabela, está **abaixo do salário mínimo nacional**.

2º- Paralelamente à não actualização da tabela salarial, os trabalhadores do sector sentem nos últimos anos a acentuada **degradação das condições de vida, designadamente, do monumental aumento dos impostos e dos preços dos bens e serviços essenciais**, que por si só tem de justificar a actualização reivindicada pelos trabalhadores;

3º- Acontece que, pela voz da associação patronal e das principais empresas do sector, tem sido feita nos últimos dois anos propaganda aos excelentes resultados obtidos nas exportações, que **cresceram, em 2014, 8,8%, ocultando a circunstância de serem pagos no sector salários inferiores ao salário mínimo nacional**.

4º- É pois da mais elementar justiça que parte dos lucros, os ganhos de produtividade, revertam para os salários dos trabalhadores do sector, contribuindo por esta via para um aumento do nível de vida.

5º- O aumento dos **salários dos trabalhadores não pode ficar à espera** da conclusão do processo negocial em curso, impondo-se que a AIMMAP,

depois de ter apresentado uma proposta que questiona toda a regulamentação aplicável no sector, deixe de sujeitar a possibilidade de rever os salários à conclusão do processo negocial, no seu conjunto moroso e prejudicial aos trabalhadores, negociando a tabela salarial, no imediato.

6º- O **aumento dos salários** constitui um **imperativo nacional e é da mais elementar justiça social, mas também** como um elemento imprescindível para aumentar a produtividade, redinamizar a procura interna, contribuir para o crescimento económico e criar mais emprego e inverter o actual caminho de empobrecimento generalizado, em particular dos que trabalham.

7º- Assiste-se actualmente à evocação da crise enquanto pretexto para, à custa dos baixos salários e da tentativa da retirada de direitos, acumular lucros, alargando cada vez mais o fosso entre os rendimentos dos trabalhadores e os detentores do capital.

Assim, face ao exposto, decidem:

1º- Proceder à entrega da presente Resolução à Administração da empresa SILAMPOS, na qualidade de Presidente da AIMMAP, no sentido de que esta mandate a Comissão Negociadora Patronal para que, na próxima reunião (09.04.2015), apresente contraproposta aceitando negociar a melhoria dos salários dos trabalhadores do sector.

2º- Dar continuidade e intensificar as acções de luta que se mostrarem necessárias para defender os direitos contratuais e melhorar os salários dos trabalhadores do sector.

César, 02 de Abril de 2015